

Três mil milhões transformam Oeste em destino de luxo

OFERTA VAI CHEGAR ÀS 25 mil camas em moradias de luxo e em dez hotéis de cinco estrelas.

Ana Baptista
abaptista@economica.sapo.pt

A região Oeste, constituída pelos concelhos de Torres Vedras, Óbidos, Alenquer, Cadaval ou Rio Maior, vai ser uma das regiões de maior desenvolvimento turístico dos próximos cinco anos. O investimento em 'resorts' naquela região atingirá, entre 2009 e 2013, os três mil milhões de euros, totalizando dez hotéis de cinco estrelas, mais de dez campos de golfe, 25 mil camas e mais de dois mil hectares aproveitados. O Bom Sucesso, em Óbidos ou o Campo Real, em Torres Vedras, são dos projectos que mais se têm destacado, pela sua dimensão, conceito ou luxo, mas no total são 13 os empreendimentos que estão a ser construídos, em aprovação na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), ampliação ou recuperação. Campos de golfe, moradias e apartamentos luxuosos, hotéis de cinco estrelas, centros hípicas, 'health clubs', e uma série de outros serviços junto ao campo e à praia, são os atractivos principais destes 'resorts' que vivem principalmente do turismo residencial.

É assim que os promotores rentabilizam os avultados in-

vestimentos que fazem nos resorts, que têm sempre de ter um hotel para poderem ser considerados empreendimentos turísticos. As moradias são vendidas a particulares, mas têm, obrigatoriamente, de ser exploradas em regime de aluguer turístico durante 90 dias. Mas o interesse naquela área do país não fica por aqui. De acordo com António Carneiro, presidente da Região de Turismo do Oeste (RTO), existem mais três promotores interessados, mas apenas divulgou um dele: o grupo Imocom, a representante da Hilton em Portugal. "Eles estão à procura de terrenos entre 100 a 300 hectares para instalar um resort", reparou. No entanto, para este responsável, ainda que o Governo tenha considerado a região do Oeste como um des-

tino de investimento e que estejam abertos a mais investimento, o objectivo não é crescer 'ad libitum'. Não só porque os responsáveis pela região - autarquias, turismo, CCDR - estão interessados em preservar as "características rurais e humanas" da zona, mas também porque está a ser ultimado o Plano Regional de Ordenamento do Oeste e Vale do Tejo (PROVTO).

"Este plano, tutelado pela CCDR e que estará concluído em meados de 2007, traça as regras para o desenvolvimento regional e terá força de lei. Os Plano Directores Municipais terão seis meses após a sua aprovação para se adaptar a ele", referiu António Carneiro. O PROVTO ajudará a travar um crescimento desmesurado de resorts e permitir a salvaguarda da paisagem. "Não queremos desertificar a paisagem, agora que nos estamos a tornar numa zona de fruição e não de passagem, e que estamos a começar a ser um destino internacional", reparou o presidente da RTO. "Com estes empreendimentos, a região Oeste será um grande destino turístico de qualidade, com a mesma oferta de camas da Madeira e com uma ocupação sazonal de apenas 10% por ano", remata. ■

"Não queremos desertificar a paisagem, agora que estamos a começar a ser um destino internacional."

António Carneiro
Presidente da Região de Turismo do Oeste

OESTE: REGIÃO DE TURISMO DE LUXO

São 10 os 'resorts' que vão nascer na região Oeste. A estes juntam-se mais três, dois em fase de expansão (Campo Real e Praia d'El Rey) e outro em fase de recuperação e reabilitação (Vineira). No total, são 13 projectos que vão transformar aquela zona na região de luxo de Portugal.



Oferta EXISTENTE
1 Actual
EM AMPLIAÇÃO
2 Praia d'El Rey
3 Vineira
4 Campo Real

NOVOS Projectos EM OBRA
1 Qm de Bom Sucesso
2 Quintas de Óbidos
3 Quinta da Lagoa
4 Golden Eagle
5 Quinta de Alameda

EM ANÁLISE*
6 Quinta de Alameda
7 Quinta de Alameda
8 Quinta de Alameda
9 Quinta de Alameda
10 Quinta de Alameda

1 Bom Sucesso
Centro Aplica, cidade náutica, hotel de 5 estrelas, 8 campos de desporto.
3 piscinas e 3 alojamentos turísticos de moradia de luxo

2 Qm de Óbidos
Alojamento turístico, centro Aplica internacional, 70 moradias de luxo, 64 apartamentos, country club

3 Quinta da Lagoa
Club house, 217 vilas residenciais

4 Golden Eagle
540 hectares, centro aquático, 800 moradores, hotel de 5 estrelas, centro de congressos

5 Quinta de Alameda
262 hectares, 242 vilas residenciais, health club, 7 campos de desporto

6 Quinta de Alameda
262 hectares, 242 vilas residenciais, health club, 7 campos de desporto

7 Quinta de Alameda
262 hectares, 242 vilas residenciais, health club, 7 campos de desporto

8 Quinta de Alameda
262 hectares, 242 vilas residenciais, health club, 7 campos de desporto

9 Quinta de Alameda
262 hectares, 242 vilas residenciais, health club, 7 campos de desporto

10 Quinta de Alameda
262 hectares, 242 vilas residenciais, health club, 7 campos de desporto

11 Quinta de Alameda
262 hectares, 242 vilas residenciais, health club, 7 campos de desporto

12 Quinta de Alameda
262 hectares, 242 vilas residenciais, health club, 7 campos de desporto

Investimento

Cerca de dois mil milhões é o investimento previsto para a construção destes empreendimentos, mas existem outros impressionantes, ainda não conhecidos, que fazem este valor ascender aos três mil milhões.

(Em milhões de euros - ME)



*CCDR e RTO - Região de Turismo do Oeste

REGIÃO OESTE DESTINO 'CINCO ESTRELAS'

1 Primeiro hotel Westin abre em Julho no 'resort' Campo Real

O hotel Marriot situado no 'resort' Praia d'El Rey, em Óbidos, é hoje o único da categoria cinco estrelas entre Lisboa e Porto e o único na zona Oeste. A partir de Julho este panorama começa a alterar-se, com a inauguração do hotel da marca americana Westin no 'resort' Campo Real, em Torres Vedras, um projecto orçado em 150 milhões e que prevê além do hotel, 88 vilas, 116 residências turísticas e 168 apartamentos. O Campo Real encontra-se em ampliação, em mais 70 hectares, onde vai inaugurar, em 2009, um hotel e um apartamento da Sheraton. Também

CAMPO REAL
Custo ampliação
200 milhões

o empreendimento Praia Azul, em Torres Vedras, está em "avanzadas negociações" com uma cadeia americana, que António Carneiro, o presidente da Região de Turismo Oeste não quis adiantar, e a marca Hilton, através da portuguesa Imocom, está à procura de um espaço para se instalar. Já o Golden Eagle, o maior destes 13 'resorts', a implementar numa área de 540 hectares, arranca este ano com um hotel de charme, mas tem previsto mais uma unidade, também de cinco estrelas. "Quanto mais estrelas, mais trabalhadores", diz António Carneiro. A.B.

2 Moradias das Quintas de Óbidos por 1,5 milhões de euros

Uma moradia nas Quintas de Óbidos, um dos 13 resorts a nascer na região Oeste, está à venda por 1,5 milhões de euros. Quantia que Miguel Abreu, o promotor deste projecto - um investimento de 100 milhões de euros - explica pela "privacidade, sossego, espaço e arquitectura da casa". Cada moradia destas está inserida num terreno com 5.500 metros quadrados, tem piscina e jardim privativo, e é assinada por um arquitecto. Existem dezasseis desenhos diferentes de quatro arquitectos diferentes.

mas com tipologias semelhantes e sempre com dois pisos. "Não há construção em altura. Até o hotel está desenhado na horizontal", refere Miguel Abreu. Esta unidade de 80 suites de 50 metros quadrados, que também deverá ser gerida por uma cadeia internacional, junta-se ao 'country club' e ao centro hípico. Este será atalho o 'ex-libris' deste 'resort', cujo conceito se baseia no turismo equestre e rural em vez de no tradicional golfe. "Temos um campo de golfe aqui ao lado, no Bom Sucesso. É só atravessar a estrada", remata. A.B.

